

Por que impermeabilizar?

Capaz de proteger e ampliar a vida útil das construções, impermeabilização é fundamental para garantia de estanqueidade exigida pelos usuários e, mais recentemente, também pela Norma de Desempenho

Desde sempre os esforços visando prolongar a vida útil das edificações passam por medidas de controle e prevenção das infiltrações. A água é o maior inimigo das construções. Seja em estado natural ou gasoso, penetra em estruturas desprotegidas até atingir as ferragens, causando oxidação das armações estruturais e comprometendo o desempenho de toda a edificação.

Não há como garantir que uma estrutura seja durável sem que haja estanqueidade.

Por isso, se impermeabilizar já era uma etapa importante, a entrada em vigor da NBR 15.575 - Norma de Desempenho para Edificações Habitacionais de até Cinco Pavimentos, tornou essa proteção indispensável. A nova norma exige durabilidade dos sistemas construtivos, a garantia de conforto dos usuários e a manutenibilidade da edificação.

Negligenciar a impermeabilização tem como resultado a infiltração de água num primeiro instante, seguida de uma série de conseqüências patológicas sérias, como eflorescência, degradação do concreto e da argamassa, empolamento e bolhas em revestimentos, curtos-circuitos, além da já citada corrosão de armaduras. Tudo isso implica em altos custos de manutenção e recuperação.

Para se ter uma ideia, **um plano de impermeabilização bem concebido e executado representa um investimento de aproximadamente 3% do valor da obra.** Em compensação, caso a infiltração seja constatada quando já há um morador no imóvel, o prejuízo pode chegar a 10%, podendo ser ainda maior em função do padrão de acabamento interno e do desgaste do construtor com o cliente final.

O que significa impermeabilizar?

Impermeabilizar não é apenas aplicar produtos químicos. Para obter 100% de estanqueidade é necessário um conjunto de soluções composto por:

- Projeto de impermeabilização bem compatibilizado;
- Materiais impermeabilizantes de qualidade;
- Mão de obra de aplicação capacitada;
- Construção a ser impermeabilizada em condições adequadas;
- Fiscalização;
- Orientação aos usuários sobre a composição do projeto;
- Memorial descritivo;
- Plantas com detalhes específicos;
- Especificação e localização dos materiais a serem utilizados;
- Definição dos serviços a serem realizados;
- Planilha quantitativa de serviços e materiais aplicados;
- Estimativa de custos dos serviços descritos.

mais informações:

www.ibibrasil.org.br



Arquivo IBI

Boas práticas

- Antes de receber a impermeabilização, as superfícies devem estar limpas, secas e isentas de poeira, graxas, óleos e sem qualquer irregularidade.
- Trincas e fissuras devem ser tratadas previamente de forma compatível com o sistema de impermeabilização.
- É importante vedar o trânsito de pessoal, material e equipamentos estranhos ao processo de impermeabilização durante sua execução. Não se deve pisar sobre as camadas até a secagem completa dos materiais.
- A durabilidade dos sistemas dependem da qualidade da base de aplicação. Argamassas de regularização feitas com traço fraco ou com agregados que contenham materiais orgânicos tendem a deteriorar-se, provocando vazamentos.
- Lembre-se que o sistema de impermeabilização tende a ser mais seguro e confortável na medida em que se dispõe de mão-de-obra especializada para projetá-la e executá-la.

As empresas associadas ao **IBI** têm como objetivo conscientizar estudantes e profissionais sobre a necessidade de valorizar as boas práticas construtivas para evitar que problemas relacionados à **impermeabilização** venham a acontecer.

Para saber mais sobre a importância da impermeabilização, acesse o site do **IBI**.

ibi@ibibrasil.org.br • 11 3255-2506

Apoio:

